



Adoecimento mental bate recorde

Ansiedade, depressão e outras doenças ligadas ao estresse extremo no trabalho, causadas por longas jornadas e pressão sistemática por metas levou o Brasil a bater, pela segunda vez, o recorde de país com o maior número de afastamentos do trabalho por transtornos mentais em uma década, segundo dados do Ministério da Previdência Social e divulgados pelo site G1, em janeiro, mês da **Campanha Janeiro Branco**, voltada exatamente para o debate sobre a importância de se combater as causas que levam o trabalho ao adoecimento mental.

Os dados mostram que em 2025, o cenário se agravou: mais de meio milhão de licenças foram concedidas por transtornos mentais, estabelecendo um novo recorde e ampliando o peso da saúde mental no total de afastamentos.

BB anuncia mais de 1.100 novas funções

O Banco do Brasil apresentou, em reunião realizada nesta terça (27), um conjunto de mudanças na sua rede de atendimento que prevê a criação de mais de 1.100 novas funções comissionadas, com foco no fortalecimento do atendimento consultivo e especializado aos clientes.

O banco informou que as movimentações considerarão o fluxo de atendimento presencial e a demanda por especialização em cada



Ao todo o país teve 4 milhões de licenças do trabalho.

Na categoria bancária dos são alarmantes – O estudo não divide as ocorrências de doenças por categoria. Mas um levantamento publicado pela Contraf-CUT, ano passado, mostrou que a categoria bancária é uma das que tem o maior número de afastamentos por doenças mentais decorrentes do ambiente de trabalho no Brasil. *A matéria completa você acompanha no site do sindicato.*

localidade. Segundo a instituição, haverá oportunidades suficientes de lateralidade ou ascensão no mesmo município para os comissionados que eventualmente fiquem em excesso em unidades com ajustes de quadro.

A iniciativa foi detalhada à Contraf-CUT, que acompanha o processo e reforçou a necessidade de garantir transparência, respeito aos trabalhadores e oportunidades reais de ascensão profissional.

O desafio de dar uma pausa para descansar

Quem é trabalhador de carteira assinada anseia o período de férias, principalmente aqueles explorados e sobrecarregados. Sem dúvida, é um descanso necessário, mas a realidade mostra um cenário preocupante. Pesquisa da consultoria Expedia revela que 62% dos trabalhadores sentem que descansam menos do que deveriam.

A dificuldade de se desconectar reflete uma cultura da sociedade de trabalho contínuo. Mas, tem consequência. Dados do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) indicam que os afastamentos por síndrome de burnout cresceram quase 1.000% em 10 anos, o que evidencia os riscos da falta de descanso prolongado. É um efeito em cadeia. Abalos na saúde mental, física e no desempenho profissional.

Obviamente, as férias são importantes. Mas, é necessário também criar um ambiente psicologicamente seguro para que o trabalhador realmente se desconecte. As lideranças têm papel importante nisso. Além de planejar a divisão de tarefas antes das ausências ou respeitar o período de folga sem contatos desnecessários, medidas simples, como respostas automáticas e o silenciamento de grupos de trabalho, ajudam a preservar o descanso.

Contraf-CUT: 20 anos de lutas e conquistas!

Em 26 de janeiro de 2006 nasce a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), um marco histórico na luta da classe trabalhadora que remonta os anos 1930, quando surgiram os primeiros sindicatos de bancários no Brasil e que trouxeram, como primeira conquista, a jornada diária de 6 horas. O Sindicato parabeniza a Contraf-CUT pelos seus 20 anos de luta, lembrando que a história completa da entidade que representa todos os bancários do país você lê no site do sindicato.

Inscrições para bolsas de estudos no Santander

O Santander está com inscrições abertas que vão até o dia 20/02 para o programa de bolsas de estudos destinado exclusivamente aos funcionários ativos do banco. O benefício contempla cursos de 1ª graduação e 1ª pós-graduação/MBA, nas modalidades presencial, semipresencial ou EAD, e é resultado de uma conquista garantida no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2024/2026, negociada pelo movimento sindical. Para participar, é necessário que o empregado ou a empregada tenha no mínimo seis meses de empresa. A bolsa cobre até 50% do valor da mensalidade, com limite de R\$ 906,79 por mês.

BANCÁRIOS(AS) CUIDEM-SE!



JANEIRO BRANCO
Mês de conscientização sobre a importância da saúde mental e emocional